Guia de Preenchimento

Plano de Teste

 Todos os exemplos usados nesse guia são fictícios!

# NOMENCLATURA PADRÃO DO DOCUMENTO

A nomenclatura do arquivo padrão para este e os demais artefatos da MDS estão descritos no Controle de *Branches* e *Baseline*. Em caso de dúvida, entrar em contato com a UGCS - Unidade de Gerência de Configuração de Software.

# INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO

Descrevem as informações básicas para identificar o projeto, como sigla e nome do projeto, dados pessoais dos responsáveis: Gestor e Gerente de Projeto.

Ex.:

|  |
| --- |
| **ZAP – Zona de Acordo Possível** |
| **Gestor do Projeto** | **Gerente de Projeto** |
| João Carlos da Silva | Mariana Cavalcante |
| Joao.silva@saude.gov.br | marianac@saude.gov.br |
| 3315-8569 | 3315-6632 |

# OBJETIVO DESTE DOCUMENTO

Descreve os objetivos do documento e outras informações relevantes para o preenchimento do seu conteúdo. Este campo estará pré-defino e não precisa ser preenchido, apenas complementado, caso seja necessário.

Ex.:

|  |
| --- |
| ***Objetivo deste Documento*** |
| Este documento tem como objetivo estabelecer as principais funcionalidades e fronteiras do sistema descrevendo informações que delimitam o projeto de desenvolvimento como um todo.  |

# HISTÓRICO DE REVISÃO

Os parâmetros de histórico de revisão dos documentos são mantidos pela Unidade de Gerência de Configuração de Software.

- O campo *Data* deve ser preenchido no formato dd/mm/aaaa;

- O campo *Demanda* corresponde ao meio de solicitação e o número gerado pela solicitação. O Sistema de Demanda Sirius recebe a sigla SR+ número da demanda.

- O campo *Autor* deve conter o nome e 1 sobrenome do autor da revisão;

- No campo *Descrição* deve está descrito as alterações feitas no documento;

- O campo *Versão* deverá ser evoluído em toda alteração feita e preenchido de acordo com os parâmetros definidos pela UGCS - Unidade de Gerência de Configuração de Software.

Ex.:

|  |
| --- |
| ***Histórico de Revisão*** |
| **Data** | **Demanda** | **Autor** | **Descrição** | **Versão** |
| 01/01/2016 | SR193568 | Manuela de Souza | Criação do Documento | 0.1 |
| 18/01/2016 | SR193568 | Manuela de Souza | Homologação do Documento. | 1.0 |

Obs.: O redimensionamento das colunas das tabelas poderá ser alterado caso haja necessidade.

# INTRODUÇÃO

## Escopo

Uma breve descrição do escopo deste Plano de Teste; a que Projeto(s) ele está associado e tudo o mais que seja afetado ou influenciado por este documento. Caso esteja em outro documento fazer a referência ao outro documento.

Ex.:

O escopo do Plano de Testes em questão abrange os seguintes requisitos do projeto e poderá sofrer alterações durante a evolução do Projeto:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 01 | Efetuar Login | Caso o usuário seja corporativo, o sistema deverá realizar validação no SCPA; essa validação deverá ser realizada através do e-mail.Caso o usuário seja “Parlamentar” ou “Assessor”, o sistema deverá realizar a validação na base do próprio sistema e vincular as emendas aos respectivos parlamentares |
| 02 | Visualizar Painel de Controle | O sistema deverá apresentar opções de visualização de pendências, gráficos consolidados com as informações das emendas e das propostas do parlamentar, agenda das emendas e filtros de consulta relacionadas às emendas do parlamentar autenticado na aplicação |
| 03 | Visualizar Informações da Emenda | O sistema deverá apresentar as emendas e a linha do tempo das emendas vinculadas ao parlamentar autenticado na aplicação bem como as informações das propostas cadastradas para cada emenda, tais como: a situação, linha do tempo, pareceres, habilitação, empenho e pagamento de cada proposta.  |
| 04 | Indicar Beneficiário | O sistema deverá apresentar a opção para que o parlamentar indique beneficiários para cada emenda vinculada à ele.  |
| 05 | Conceder Acesso | O sistema deverá apresentar opção para que o ator tenha a permissão de conceder ou retirar o acesso de um ou mais usuários |

# ESTÁGIO DE TESTES

Este item é para identificar os estágios de testes a serem executados no nível do teste em questão.

São exemplos de estágios de testes:

**Teste Unitário:** estágio mais baixo da escala de testes e são aplicados nos menores componentes de código criados, visando garantir que estes atendam as especificações, em termos de características e funcionalidade. Os testes deverão ser realizados pelos Desenvolvedores.

**Teste de Integração:** são realizados para verificar basicamente se as unidades testadas de forma individual executam corretamente quando colocadas juntas, isto é, quando integradas. Os testes são realizados pelo Analista Homologador.

**Teste de Sistema:** são realizados pelo Analista Homologador, visando a execução do sistema, dentro de um ambiente operacional controlado, para validar a exatidão e perfeição na execução de suas funções.

**Teste de Aceitação ou Homologação:** são os testes finais de execução do sistema, realizados pelos usuários, visando verificar se a solução atende aos objetivos do negócio e a seus requisitos, no que diz respeito à funcionalidade e usabilidade, antes da utilização no ambiente de produção. Para a realização deste tipo de teste, sugere-se a participação do Analista Homologador.

Ex.:

Definem o momento do ciclo de vida do software em que são realizados testes por pessoas diferentes daquelas que o programaram. Entretanto, considerando a divisão das tarefas de teste em quatro níveis relacionados ao escopo do software, estão previstos para o projeto **SISPRO** os seguintes estágios de teste:

* Teste de Integração: são realizados para verificar basicamente se as unidades testadas de forma individual executam corretamente quando colocadas juntas, isto é, quando integradas. Os testes são realizados pelo Analista de Testes.
* Teste de Sistema: são realizados pelo Analista de Testes, visando a execução do sistema, dentro de um ambiente operacional controlado, para validar a exatidão e perfeição na execução de suas funções.

# TIPOS DE TESTE

Neste item devem ser selecionados somente os tipos de testes a serem aplicados no projeto. Os tipos de teste podem ser:

* **Acessibilidade:** verifica se a interface do usuário fornece o acesso apropriado às funções do sistema e a navegação adequada. Além disso, estes testes garantem que os objetos dentro da interface do usuário funcionem de acordo com os padrões definidos pelo cliente.
* **Carga:** verifica o comportamento do sistema frente à variação de carga de trabalho diferente e grande quantidade de dados no sistema para determinar se os limites que podem causar a falha do software são alcançados.
* **Ciclo de negócio:** verifica se o ciclo do caso de uso está de acordo, percorrendo todas as funcionalidades desde a entrada do dado até sua saída.
* **Configuração:** verifica se o software está apto a rodar em diferentes versões ou configurações de ambientes (hardware e software), como, por exemplo, em diferentes browsers.
* **Controle de Segurança e Acesso:** avalia o aplicativo quanto às restrições de acesso em duas principais áreas de segurança: segurança em nível de aplicação e em nível de sistema.
* **Disponibilidade:** avaliam a capacidade do software em continuar operando mesmo quando algum elemento (software ou hardware) fica inoperante ou para de funcionar.
* **Estresse:** verifica o comportamento do sistema durante condições limite ou fora da tolerância esperada.
* **Falha e Recuperação:** assegura que o sistema pode, com sucesso, recuperar os dados após uma falha no funcionamento do hardware, do software ou de rede, quando existir perda dos dados ou da integridade dos mesmos.
* **Funcional:** grupos de testes que avaliam se o que foi especificado foi implementado.
* **Instalação:** verifica que o sistema instalado em outra máquina, que não tenha sido utilizada anteriormente, funcione corretamente,
* **Integridade de dados:** devem ser executados os métodos de acesso à base de dados da interface do usuário, de forma que seja possível observar e registrar o comportamento funcional incorreto ou a corrupção de dados.
* **Performance:** mede e avalia o tempo de resposta de cada transação dos requisitos sensíveis ao tempo.
* **Usabilidade:** verificam o nível de facilidade de uso do software pelos usuários.
* **Fumaça:** verifica a capacidade do sistema de resistir a situações não previstas nos requisitos e especificações.
* **Regressão:** verifica a ocorrência de novos defeitos após a resolução de defeitos.

Ex.:

Seguem abaixo os tipos de testes a serem aplicados ao projeto **SEOFC – Emendas Parlamentares:**

* **Funcional:** grupos de testes que avaliam se o que foi especificado foi implementado.
* **Regressão:** verifica a ocorrência de novos defeitos após a resolução de defeitos.
* **Ciclo de negócio:** verifica se o ciclo do caso de uso está de acordo, percorrendo todas as funcionalidades desde a entrada do dado até sua saída.
* **Acessibilidade:** verifica se a interface do usuário fornece o acesso apropriado às funções do sistema e a navegação adequada. Além disso, estes testes garantem que os objetos dentro da interface do usuário funcionem de acordo com os padrões definidos pelo cliente.
* **Disponibilidade:** avaliam a capacidade do software em continuar operando mesmo quando algum elemento (software ou hardware) fica inoperante ou para de funcionar.

# RECURSOS TÉCNICOS

## Recursos Humanos

Especificar os recursos humanos necessários para a execução dos testes. Caso essa informação esteja descrita em outro artefato do projeto, como por exemplo o Plano do Projeto, deve-se referenciar a informação em questão para o documento Plano do Projeto. Caso esteja em outro documento fazer a referência ao outro documento.

Ex.:

Os recursos humanos necessários para a execução dos testes:

Analista de Testes / Testador

## Recursos Computacionais

Especificar os recursos humanos necessários para a execução dos testes. Caso essa informação esteja descrita em outro artefato do projeto, como por exemplo o Plano do Projeto, deve-se referenciar a informação em questão para o documento Plano do Projeto. Caso esteja em outro documento fazer a referência ao outro documento. Especificar os recursos computacionais necessários para a execução dos testes sejam eles de hardware ou software. Caso essa informação esteja descrita em outro artefato do projeto, como por exemplo, o Plano de GCS, deve-se referenciar a informação em questão para o documento Plano de GCS. No caso de software, deve ser especificada a quantidade de licenças necessárias para dimensionamento e atendimento ao projeto. Mencionar também as ferramentas para automação caso seja necessário.

Caso exista detalhamento do ambiente de homologação ou teste no documento de arquitetura de software o mesmo pode ser referenciado evitando redundância na informação.

Ex.:

Os recursos computacionais necessários estão disponíveis no Diretriz\_Arquitetural Ministério da Saúde e Documento-Arquitetura-FNS-MS-ORACLE\_BPM e poderão sofrer alterações durante a evolução do projeto.

# RISCOS E RESTRIÇÕES

Listar quaisquer riscos, restrições ou contingências que possam afetar o projeto, desenvolvimento ou implementação do teste. Caso esteja em outro documento fazer a referência ao outro documento.

Ex.:

Os riscos, restrições ou contingências que possam afetar o projeto, desenvolvimento ou implementação do teste, estão descritos abaixo:

* Compartilhamento de colaboradores com outros projetos
* Falta de documentação atualizada
* Indisponibilidade e nível dos requisitos
* Indisponibilidade de ambiente de teste de homologação
* Solicitação de demandas extras durante a elaboração e execução dos testes
* Complexidade para se testar determinada funcionalidade
* Dados para inserção na base de dados
* Prazos curtos

# RISCOS E RESTRIÇÕES

Especificar os produtos que serão gerados durante a realização dos testes.

Ex.:

* Roteiro de Testes: Artefato gerado para os requisitos funcionais tomando como base a especificação de caso de uso, interface de caso de uso, regras de negócio e lista de mensagens. Cada caso de uso terá um roteiro de testes associado e será gerado automaticamente pela ferramenta TestLink.
* Planilha de Resultado de Teste: Artefato gerado durante a execução dos ciclos de teste. Este artefato é produzido um para cada roteiro de testes.

# REFERÊNCIAS

Listar as referências utilizadas neste documento. Para apresentação das referências, pode-se utilizar a norma aprovada pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) relativa à apresentação de referências bibliográficas, identificada como NBR 6023:2000 – Referências Bibliográficas.

Ex.:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **#** | **Documento** | **Versão** |
| 01 | SEOFC\_PPR\_Emendas\_Parlamentares | 0.1 |
| 02 | Lista de Caso de Uso | 0.1 |
| 03 | Diretriz\_Arquitetural Ministério da Saúde | 1.0 |
| 04 | Documento-Arquitetura-FNS-MS-ORACLE\_BPM | 1.0 |